

## MEDIDAS DE REDUÇÃO DE ODORES

As emissões gasosas (gases, odores, partículas sólidas) originadas pela exploração avícola estão relacionadas com o seu próprio funcionamento intrínseco, não sendo possível, por exemplo, reduzir as emissões resultantes do metabolismo das aves nem dos equipamentos de ventilação.

A concentração de odores num local depende do grau de diluição do “cheiro” emitido durante o transporte pela circulação do ar. Os factores importantes são a taxa com que esse odor é emitido, a distância da emissão desse odor, o número de efectivos, grau de turbulência e vento.

Relativamente às emissões provenientes do metabolismo das aves, elas são reduzidas pelo facto da exploração ser realizada em ambiente fechado. Também os odores libertados das excretas estão confinados ao interior dos pavilhões. A circulação de veículos é a estritamente necessária para o bom funcionamento da instalação.

Relativamente á chaminé da caldeira, esta possui um ciclone para captação de cinzas e partículas.

Já estão implementadas algumas medidas de minimização e existem outras que estão planeadas, para reduzir os impactes dos odores.

Algumas medidas de minimização existentes para redução dos odores nocivos ou incómodos:

- Limitar o acesso de veículos dentro da instalação;
- Administrações mecanizadas da ração, as transferências das rações são efectuadas por sem-fim em sistema mecânico.
- Remoção dos dejectos produzidos nas explorações só quando estes se encontram semi-secos e realização de uma correcta ventilação dos pavilhões;
- Cortina arbórea em todo o limite da exploração e inserção em espaço florestal.
- Boa limpeza das instalações;
- Existe uma área densa e vasta que está arborizada e rodeia a exploração, especialmente na direcção dos ventos predominantes.